

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE**

**OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES**

**LOCAL: DIVERSAS RUAS DO PERÍMETRO URBANO DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE**

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços e materiais a serem empregados na pavimentação com pedras irregulares a ser executado em Ruas do Perímetro Urbano de Nova Esperança do Sudoeste.

A pavimentação poliédrica a ser executada totaliza uma área de 2.740,00 m<sup>2</sup>.

Fica entendido que os serviços por executar obedecerão ao disposto das Normas Brasileiras e as Leis, regulamentos e disposições do Poder Público Municipal.

Fica entendido que todos os materiais necessários à confecção dos serviços serão por conta da Empresa Contratada.

### **1) INSTALAÇÃO DE OBRA E SERVIÇOS GERAIS**

Ficarão a cargo da Contratada todas as instalações provisórias.

O empreiteiro deverá instalar em local visível a placa da obra, de acordo com as exigências do órgão financiador e da Prefeitura Municipal

### **2) MOVIMENTO DE TERRA**

As escavações, aterros, reaterros, remoção de material, transporte de material, serão de competência exclusiva da Contratada.

A contratada deverá ter a disposição para seus serviços no mínimo uma retroescavadeira, ou trator adaptado com caçamba escavadeira, um caminhão basculante, para executar os serviços.

### **3) TERRAPLENAGEM**

Os trechos a serem pavimentados tem a largura de 6,00 m e 7,00 m, que deverá ser devidamente compactado e nivelado para o recebimento da pavimentação. O solo que não apresentar condições de suporte para base de pavimentação deverá ser removido e substituído por material de qualidade adequada. A inclinação no sentido transversal deverá ser de 3,5% a partir do eixo da rua para as laterais, declividade no sentido longitudinal deverá ser no mínimo de 2%.

#### **3.1) Serviço a executar:**

Raspagem geral do material superficial em todo o trecho a ser pavimentado.

### **3.2) Material a empregar:**

Colocação de material argiloso, onde houve raspagem anterior, pra regularização da camada base, suporte de pavimentação.

### **3.3) Normas de execução:**

O reaterro será compactado numa só camada, após o que haverá nova regularização até atingir as cotas do projeto. Tais serviços deverão atender as Normas em vigor.

## **4) PAVIMENTO**

As pedras irregulares deveram ser de basalto e mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes, não mostrando sinais de desagregação ou decomposição. Devem Ter a forma de poliedros de quatro a oito faces, com a face superior plana. A dimensão dessa face deverá ser menor do que a altura da pedra assentada, e sua medida devem estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

- a) Deve ficar retida em um anel de 8 cm de diâmetro.
- b) Deve passar em um anel de 18 cm de diâmetro.

### **4.1) Serviço a executar:**

Pavimentação com pedra irregular em todo o trecho indicado.

### **4.2) Material a empregar:**

- a) Pedra irregular sobre base de argila;
- b) Pedrisco para rejunte superficial, espessura = 5 cm.

## **5) COMPACTAÇÃO**

Após o rejuntamento com pedrisco deverá ser procedida a compactação, inicialmente o rolo leve e após com rolo pesado liso vibratório para perfeita compactação de todo o pavimento. Deverá ser observada a umidade adequada do solo momento da compactação, devendo-se adotar o procedimento necessário para obtenção desta umidade caso a mesma não ocorra de forma natural.

## **6) MEIO-FIO**

Os elementos de contenção e proteção das bordas do calçamento serão de concreto pré-fabricado com canaleta.

Serão colocados meio fio em ambos os lados, manualmente, de acordo com o projeto, de acordo com as prescrições abaixo:

- a) Escavação de porção anexa ao bordo do pavimento, obedecendo aos alinhamentos e dimensões indicadas no projeto.

## **7) PAVIMENTAÇÃO COM PAVER**

- Pavimentação de calçada com PAVER;
- Execução de Rampas de Acesso para deficientes;

7.1 LIMPEZA DO TERRENO: O terreno será limpo mecanicamente e regularizado convenientemente para se obter um perfil adequado para a execução da obra com inclinação adequada para facilitar o escoamento das águas pluviais superficiais.

7.2 LOCAÇÃO DA OBRA: Após a regularização proceder-se-á a locação da obra, obedecendo às especificações de projeto.

7.3 ESCAVAÇÃO E REGULARIZAÇÃO MANUAL: Serão executadas manualmente as pequenas regularizações e escavações para o assentamento da pavimentação dos Pavés.

7.4 ATERRO APILOADO: Após a execução da limpeza/ corte/ aterro realizado pela Prefeitura, a empreiteira executará uma camada de solo compacto com espessura média de 15 cm para que o lastro de pedrisco fique uniforme e permita um assentamento adequado.

7.5 LASTRO DE AREIA: Após a compactação do aterro será executado um lastro de 05 cm de areia para o assentamento do Paver. Deverá ser nivelado de modo a dar forma final do pavimento, obedecendo às inclinações constantes no projeto.

7.6 PAVIMENTAÇÃO COM PAVER: A pavimentação das calçadas será executada com Paver de concreto tipo “OSSINHO”, conforme detalhe anexo no projeto e poderá sofrer alterações de dimensões dependendo do padrão do fornecedor. O Paver terá 6 cm de espessura e deve ser de primeira qualidade, ficando a cargo da Fiscalização o aceite e/ou recusa das peças, julgando a qualidade das peças tanto pelo visual quanto pela resistência. Deverão ser assentados conforme indicação do fabricante sendo intertravados e rejuntados após o assentamento por uma camada de areia fina que será espalhada sobre toda a superfície pavimentada.

## **8) DRENAGEM**

O escoamento das águas será superficial, através das sarjetas e galerias de águas pluviais existentes. A captação será feita por meio de bocas de lobo.

Para que os tubos de concreto estejam protegidos dentro das valas, estabeleceu-se um critério para profundidade e largura mínima, sendo para profundidade  $h = 2,50 \times DE$  (duas vezes e meia o diâmetro externo do tubo) e para a largura de fundo de valas  $L = 1,80 \times DN$  (uma vez mais oitenta por cento do diâmetro nominal do tubo). Após o acerto final de fundo de vala, deverá ser executado o apiloamento com soquete manual, de modo que o terreno assim compactado não sofra recalques, quando se processar o reaterro sobre o tubo assentado.

Os tubos de diâmetro de 60 cm, serão de concreto vibrado ou prensado, sem armação e o traço obedecerá as normas da ABNT.

O assentamento dos tubos poderá ser feito manual ou mecanicamente de acordo com a orientação da fiscalização. O rejuntamento deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, cuidadosamente preenchido de modo a não causar rugosidades internas que lhe alterem o regime de escoamento das águas. Não serão aceitos tubos trincados ou danificados ou que apresente qualquer defeito construtivo aparente.

As bocas-de-lobo serão construídas nas sarjetas, próximas ao cruzamentos e no meio dos quarteirões e em pontos baixos estratégicos com relação a coleta de água pluvial, locais que deverão ser mostrados em projetos.

## **9) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todos os materiais, serviços, métodos e técnicas especificados neste memorial descritivo deverão ser aplicados e executados segundo a melhor técnica disponível e em conformidade com as normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço.

## **10) LIMPEZA**

Após a execução dos serviços, os locais para depósito de materias (terrenos) deverão ser limpos e consertados, de modo a se reconstituir estado anterior.

## **11) OBSERVAÇÕES**

11.1 Em todas as etapas dos serviços deverão ser obedecidas as normas técnicas aplicáveis sendo de exclusiva responsabilidade da empresa executora as eventuais correções a serem feitas por falhas executivas nos serviços.

11.2 Ficará ao encargo da empresa a sinalização e orientação do trânsito nas obras.

11.3 Ficará ao encargo da empresa reparar se houver danificação da rede de água que abastece a população.

Nova Esperança do Sudoeste, 17 de Julho de 2017.

Lilian Giseli Alberton  
Engenheira Civil

Jair Stange  
Prefeito Municipal